

# A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO

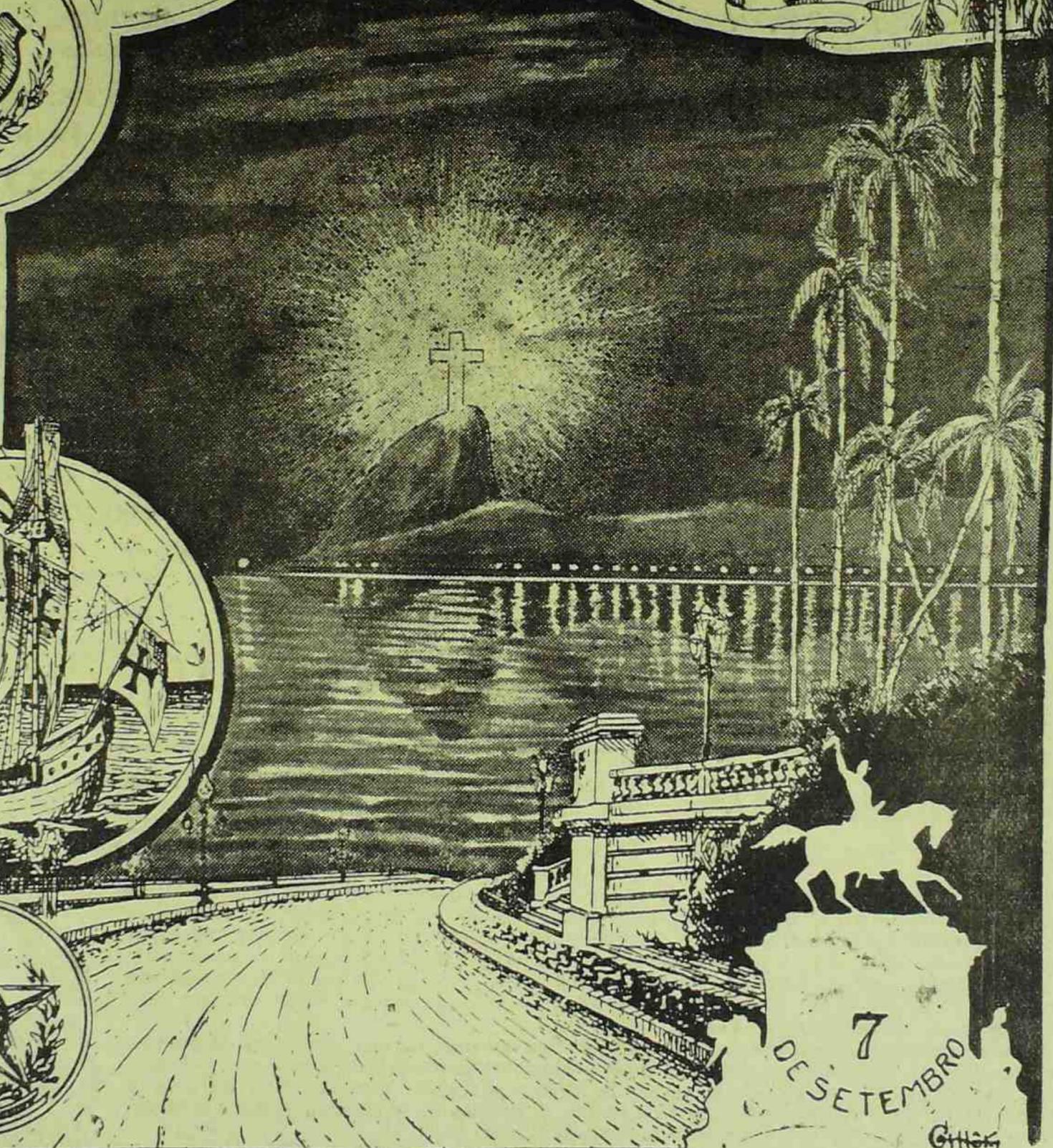
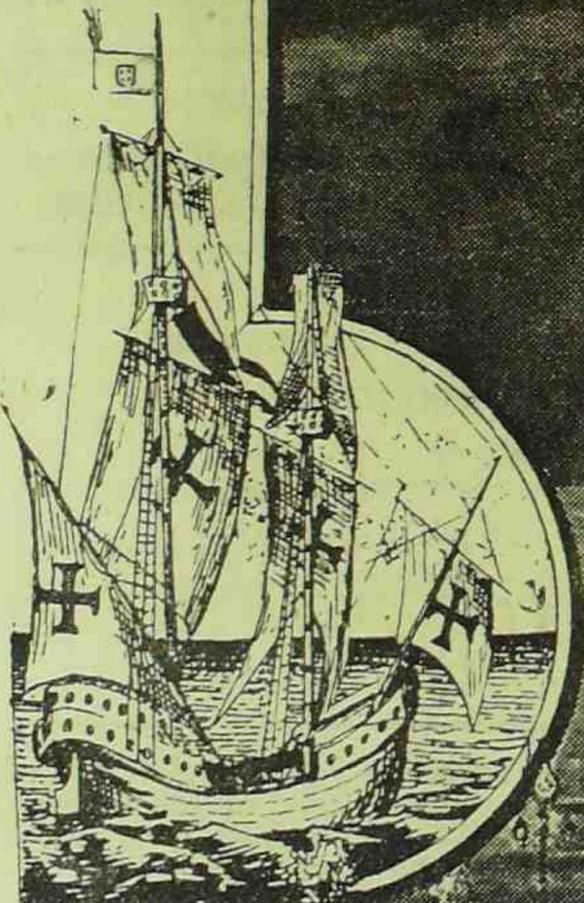
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL

1922



7  
DE SETEMBRO

G.H.S.

# "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

Seguros em vigor . . Rs. 252.400:000\$000

Fundos de garantia . " 53.324:673\$609

Receita do ultimo exercicio finan-  
ceiro . . . . . Rs. 17.247:065\$727

O activo da Companhia cautelosamente empregado produziu no exercicio encerrado em 31 de Março de 1921 a renda de 7 1/2 %

## A "SUL AMERICA,"

emite as mais modernas e liberaes Apolices sobre os contractos de Seguros de vida, com as clausulas de **Incapacidade e Renda annual** com isenção do pagamento de premios durante a **incapacidade total e permanente do segurado** em consequencia de **enfermidade ou accidente**. **Dnpla indemnização** se a morte fôr determinada por **ACCIDENTE FATAL**

Pagamentos feitos aos segurados e seus beneficiarios na importancia de mais de 30.500:000\$000

MAIS DE 14.000 PESSOAS renovaram os seus seguros de vida na "SUL AMERICA," durante o anno financeiro passado, confirmando, assim, a sua confiança na Companhia.

**FAÇAM os seus seguros, POR CARTA, DIRECTAMENTE, depois de prestadas todas as informações e detalhes, pelo Inspector**

**LELLIS VIEIRA**

Avenida Hygienopolis, 35 - S. PAULO

**Nota:** LELLIS VIEIRA irá pessoalmente ás localidades, para fazer os seguros, chamado por carta.

S. PAULO

Endereço Teleg. «CASALLA»  
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS

SENHORAS

CREANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA



BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias

FLORES

ESPECIALIDADE:

Instalações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma notavel carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. - Rio, 26 de Agosto de 1919. - Caro amigo. - Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. - Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. - P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administrá-lo ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarlos pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

Rua 1.º de Março, 149 e 151

RIO de JANEIRO



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 5\$000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1922

NUMERO 8

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304



## O Salmo de Maria

ENTRE os grandes homens e celebrados heroes que pelo fulgor da espada no fragor das ingentes batalhas, pela grandeza de coração no regime das multidões e pelo brilho coruscante da penna se destacaram na historia do povo de Deus, ninguém mais saliente e sympathizado, apesar de suas falhas que o rei David, reunindo em

sua coroa refulgente todas essas grandezas: conquistador glorioso, legislador e governante amadíssimo e propheta inspirado de cujos labios surdiram em suavíssimas melodias os maviosos cantares dos Psalmos, ou seja, canticos de louvor a Deus entoados nos atrios do Templo pelos grandes coros dos levitas e acompanhados á beira do Tabernaculo e depois nos atrios do Templo pela orchestra harmonica de todos os instrumentos musicos até aquella idade conhecidos por Israel e usados de longo tempo nos valles do Egypto e de Chanaan, nas planicies da Chaldea e nos oasis e desertos da Arabia.

Esses canticos de eterno louvor a Deus echoaram longamente no decorrer dos seculos por todas as cidades e aldeias de Judá e de Israel, e transmitidos pela tradição ininterrupta das gerações até á Egreja de Jesus, ouvem-se ainda resoar em louvores perennes, formando murmúrios de cèlica harmonia nas alvoradas

e nos crepusculos do dia christão pelas abobadas das cathedraes, nas solitarias abbadias e nos mais humildes templos dedicados ao culto de Jesus.

Uma pallida imitação desses cantares inspirados do grande propheta e rei de Israel offereceremos de quando em vez alguns autores mysticos que por vezes resultam na sua sublimidade emulos do grandioso original, quando adoptam as phrases e o mesmo palavreado das Letras Sagradas. Tal acontece com uma especie de Salmo dedicado por piedoso bibliographo á Immaculada Virgem Maria e que comprehende os principaes louvores da Mãe de Jesus, espelhando nos seus paralogismos aquella grandeza de conceito, aquella sublimidade de expressão das paginas inspiradas pelo Espirito Santo, nos Psalmos de David.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.



### A MARIA SANTISSIMA (PRECES BIBLICAS)

**S**ALVE, ó cheia de graça! O Senhor é contigo: bemdita és entre as mulheres.

2. O' Maria, achaste graça deante de Deus: o Espirito Santo descera sobre ti, e a virtude do Altissimo te cobrirá com a sua sombra. E por isso mesmo o Santo que ha de nascer de ti, será chamado Filho de Deus e põr-lhe-ás o nome de Jesus.

3. Tua alma glorifica ao Senhor e teu espirito se alegra em teu

Deus e Salvador, porque pôz os olhos na humildade de sua serva; e o Altissimo santificou o seu tabernaculo.

4. Bemdito é o fructo do teu ventre e bema-venturada te chamam todas as gerações. Porque por ti fez grandes coisas Aquelle que é poderoso, cujo nome é santo e cuja misericordia se estende, de geração em geração, a todos os que o temem.

5. Gloria a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade. Porque surgiu a estrella de Jacob annunciada por Balaam: a Virgem, prophetizada por Isaias, concebeu do Espirito Santo e teve um filho que habitou entre nós; e de Belem, a pequena cidade, veio o Christo, prognosticado por Michéas, o qual existe desde o principio, desde os dias da eternidade.

6. Tu esmagaste a cabeça da serpente.

7. Tu és o rebento do tronco de David, do qual brotou a flôr cantada pelo propheta.

8. Tu recebes louvores da multidão dos escolhidos, e és a bemdita entre os bemditos.

9. Elevada estás, como o cedro no Libano e como o cypreste do monte de Sião.

10. Tu, a torre de David, cercada de baluartes.

11. Tu, a palma de Cades e a rosa de Jericó.

12. Tu, o luzeiro da manhã que surge dentre as trevas.

13. Tu, a nuvem que nos guia á patria promettida, e a columna de fogo que illumina as noites de nossa peregrinação no deserto da vida.

14. A nuvem fecundante do Carmelo que poz termo á desolação da terra, e a leve nuvem que penetrou no Egypto levando o Senhor, a cuja presença se conturbaram os idolos do Egypto.

15. Exhalas fragancias como o cinnamomo e o balsamo aromatico. Exhalas suave perfume como a myrrha escolhida. Balsamo derramado é o teu nome.

16. Tu és a Mãe do amor formoso, e do temor, e da sciencia, e da santa esperanza.

17. Os que se guiam por ti, não peccarão; e os que te enaltecem, alcançarão a vida eterna.

18. Tu és a flôr do campo e o lirio dos valles; como a açucena entre espinhos, assim Maria entre as virgens.

19. Toda és formosa: não ha em ti defeito algum.

20. Jardim fechado és, jardim fechado, fonte sellada.

21. És formosa e cheia de doçura; bella como a lua, brilhante como o sol.

22. Bemdito seja o Senhor, Creador do céu e da terra, porque fez tão celebre o teu nome, que jámais deixarão de publicar os teus louvores quantos conservarem, nos seculos vindouros, a memoria dos prodigios do Senhor.

23. Bemdita és de Deus em todos os tabernaculos; porque entre todos os povos que ouvirem o teu nome, será glorificado, por tua causa, o Deus de Israel, e a tua memoria permanecerá por todos os seculos.

### SALVE MARIA

24. Salve Maria! Tu és o resplendor da luz eterna, espelho sem mancha da magestade de Deus, imagem de sua bondade.

25. O senhor derramou sobre ti suas bençãos, communicando-te seu poder.

26. Agora pois, Mãe minha, consagrada aos pés da cruz, roga por nós, porque és santa e amada de Deus.

27. Apresenta ao Senhor minhas orações.

28. Recordate, Mãe de meu Senhor, do tempo em que te achavas em estado humilde: invoca o Senhor, roga por nós e livra-nos da morte eterna. Amen.



## A MORTE

( CONSIDERAÇÕES )

Entre todas as duvidas que possam surgir no espirito humano, impéra triumphante e inabalavel uma verdade incontestavel — a Morte — e, ninguém duvida da veracidade dessa morte physica.

Si não existe creatura que vença a morte, é porque ella é regida por um sêr superior que chamamos Deus. A primeira verdade depende da segunda, por isso, crer na morte é crer em Deus.

Si existe um Deus, Senhor da vida e da morte, si o que morre é o corpo e não o espirito ou alma, porque é que tão frequentemente desprezamos esse Deus que reconhecemos ser Todo-pode-

roso, para satisfazermos as exigencias das innumeras cousas passageiras de que estamos cercados?

Si tememos as leis de hontem feitas pelos homens, nossos semelhantes, porque é que damos tão pouco valor á Lei que Deus nos deu e que chegou á nossos dias, passando inalteravel atravez de centenas de seculos?

Si a creatura se impõe á creatura, castigando e reclamando multa pelas leis transgredidas, porque é que julgamos que Deus deixará impune a desobediencia de algum dos dez Mandamentos da sua Lei divina?

Si a alma é feita á semelhança de Deus, portanto, immortal, porque é que tanto cuidamos deste corpo que vive só alguns annos, deixando a alma sequiosa de bens espirituaes?

Porque é que trabalhamos com tanto empenho na acquisição da riqueza terrestre, do descanso, do bem-estar corporal, descuidando a riqueza, o descanso e o bem-estar eternos que consistem

nos esforços que fizermos para o nosso aperfeiçoamento moral, na pratica das virtudes e boas obras, na permanente submissão e conformidade com a vontade de Deus?

Cumpramos a Lei de Deus para não pagarmos pena eterna, pensemos na morte para alcançarmos a vida verdadeira em Jesus Christo.

### STELLA MARIS



Deus não recusa o seu amor a nenhuma alma que de-  
veras o procura e fielmente persevera.

*Santo Agostinho*



Oriundo de familia illustre, viu a primeira luz em Madrid no dia 1.º de Julho de 1869. Fez os preparatorios com real aproveitamento no Instituto Cisneros da Corte. Estudou a carreira de advogado na Universidade Central, conquistando sempre os applausos dos professores e o respeito e admiração de seus collegas; obteve premios nas seguintes materias: Direito Civil, Penal, Mercantil, Internacional, Procedimentos e Practica forense.

No anno de 1892 terminava a sua brilhante carreira com a Licenciatura, e no anno seguinte obtinha o Doutoramento com «Distinção» em uma e outro. A sua fama de jurista foi-se avolumando com o decorrer dos annos e a Real Academia de Jurisprudencia quiz recompensar seus preclaros meritos nomeando-o academico. Tambem o illustre Collegio de Advogados da Corte o nomeou seu secretario, cargo que até hoje desempenha a contento de seus collegas que tambem o apresentaram e foi eleito deputado.

E' advogado de va-

### Dr. Affonso Cabello e Guillen de Toledo



VICE CONSUL DO BRASIL EM MADRID



### A propaganda do bom catholico

«Dize-me com quem andas, e dir-te-ei as manhas que tens.» O jornal, a revista illustrada são hoje os companheiros inseparaveis, os mestres mais respeitados pelo homem.

A tua revista, o teu jornal são catholicos, são religiosos, como a *Ave Maria*? então és catholico e religioso.

Mas não basta, ó catholico, o ser religioso para ti. Para bem servires a Deus e a Nossa Senhora has de propagar entre teus amigos a boa leitura; propaga, pois, com zelo e dedicação a *Ave Maria* e procura angariar entre os teus amigos novas assignaturas, e tem por certo que assim cumprirás a lei divina: «Amarás o teu proximo, como a ti mesmo.»

rias entidades, entre ellas da Equitativa dos E. U. do Brasil, Companhia de Seguros do Consorcio, bancario portuguez, etc.

Apesar de ser um dos advogados mais occupados da Corte, seu espirito laborioso e tenaz, em meio dos continuados e extenuantes trabalhos do foro, ainda achou uma vaga para escrever o apreciado livro «Os direitos hereditarios dos filhos adoptivos segundo o Codigo Civil Hespanhol». Prova evidente da envergadura de sua intelligencia e acrisolada fé de sua alma, é tambem a these do seu doutorado: «A Soberania no Direito Publico da Igreja». Foi em boa hora lembrado o seu nome para representar o Brasil, e acertada a sua escolha, quando em 26 de Julho de 1920, foi nomeado Vice-Consul do Brasil na capital da Hespanha, cargo que continua a desempenhar com a elevação e brillantismo que o caracterizam.

«Ave Maria» honra-se em publicar a photographia deste eminente homem de letras e destemido filho da Igreja Catholica.

# Semanaes



Os jornaes têm vindo ultimamente repletos de noticias de assassinatos de maridos contra mulheres, esposas contra amantes, namorados contra noivas, senhoras casadas contra homens solteiros, e por ultimo, no Rio, um chauffeur mata um funcionario de policia, por ciumes, na propria casa de uma creatura cujo marido anda em viagem.

Dito isto, está dito tudo. Os cinemas continuam a exhibir fitas com estes titulos publicos, nos cartazes berrantes: «*Macho e femea!*»

Agora com o carnaval o assanhamento tocou ao auge e projectam-se para hoje e para os tres dias de safarrascada, bailes á fantasia, tangos com champagne, noites aborreladas, um tremendo forrobodó de assustar céus e terras!

Vamos indo muito bem, não ha duvida nenhuma. Ao lado disso, outras cousas ameaçadoras ensombram a sociedade e a vida nacional, como aquelle caso tratado ha dias na Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelos illustres medicos Drs. Octavio Gonzaga e Salles Gomes Junior, que vem confirmar o que temos escripto sobre o perigo protestante e consequentemente sobre o perigo americano.

A cousa é esta:

Quando veio para o Brasil a Fundação Rockefeller, missão medica que humanitariamente se propunha a curar os nossos caboclos do *amarellão*, todo mundo abriu a bocca de espanto, applaudindo e bemdizendo a alta generosidade americana que nos vinha, *de graça*, sanear o sertão e os seus habitantes.

Note-se, *todo mundo abriu a bocca*, é uma conversa, porque, de nossa parte, achamos aquillo um presente de grego, e não rompemos logo uma denuncia, a espera dos resultados. Está-se vendo já o *plano* da missão. Como dissemos na chronica passada, primeiro, começa-se a decompor um povo, ensinando as mulheres a fumar, a andar *vestidas* de nú no meio da rua, a fazel-as beber whisky com gelo; depois vem o celebre cinema com os tiros, os sóccos e as selvagerias de Farnum e depois, procura-se matar a população com cocaina, e... *chenopodio*.

Chegamos onde queriamos. Na Sociedade de Medicina, aquelles referidos medicos atacaram o emprego do *chenopodio* para cura do *amarellão* do nosso caipira, usado pela Comissão Rockefeller, e concluem claramente que os nossos patricios estão servindo de experiencia para os americanos, transformados em animaes que a sciencia adopta para estudar acção de medicamentos. De forma que a nossa indolencia em acceitar tudo quanto nos querem dar de *mão beljada*, está concorrendo para a mortandade dos nossos sertanejos, virados em coelhos de observação medica ameri-

cana. As palavras dos Drs. Octavio Gonzaga e Salles Gomes Junior, são claras e não offerecem outra interpretação, senão essa que estamos dando.

Emquanto isso, os nossos bachareis se esbofam em discursos politicos, inflammados de catillnarias contra quem não pensa como elles, as senhoritas se empoam e se pintam, as matronas tingem os cabellos de preto, e os homens já encarquilhados pela idade, vivem nos massagistas a se fazer de moços, quando a carcassa já não dá mais nada.

O que o mundo actual quer, é gosar a vida de qualquer geito e o expansionismo americano, veamelho, de bota e chapéu largo, de cachimbo e cintão no abdómem, nos vae impingindo fitas immoralissimas, a pilula dourada do protestantismo geitoso, e por fim o *chenopodio* que liquida com o freguez em dous tempos.

E' preciso estarmos de olho vivo, pôr de lado a preguiça e trabalhar pela elevação moral da raça, impedindo os assassinatos frios de amores illicitos. Ao contrario, perderemos a partida ou ficaremos deprimidos diante da civilização e da fé, como aconteceu com aquelle discipulo preguiçoso de Jesus Christo.

O Salvador recommendara a todos que trabalhassem, que agissem, que pregassem a religião e por fim, ordenou que todos carregassem pedras para a montanha, e quanto maiores fossem, melhor a recompensa. O preguiçoso viu que os seus companheiros arcavam com enormes lages ao hombro, mas elle, amalandrado, conduzia apenas uma lasquinha de pedra.

O Mestre, então, fallou, mandando que as pedras se transformassem em pães. Os que se haviam sacrificado, tiveram nas mãos pães enormes e o preguiçoso, o tal da lasquinha, teve de contentar-se com um biscoito...

Assim estamos nós. Urge trabalharmos e atacar sempre esse estado de cousas que deprimem a sociedade, afim de conquistarmos verdadeiras padarias e não nos limitarmos a ganhar uma réles rosquinha...

Lellis Vieira



Começando os jejuns da Quaresma na proxima Quarta-Feira de Cinzas, chamamos a atenção dos nossos leitores para a folhinha da «Ave Maria» que lhes foi distribuida, como brinde, no principio do anno, estando nella bem indicados os dias de abstinencia e de jejum obrigatorios no Brasil.

## « EU SOU JUDEU »

## A “Questão Romana”

**D**URANTE o mez de Dezembro de 1894 os Padres Jesuitas pregarão um retiro aos forçados de Toulon.

Logo que chegaram, foram ver os doentes atacados do chólera, e distribuíram entre elles medalhas da Virgem Immaculada.

Um dos enfermos lhes disse que desejava muito acceitar uma, mas que professava a religião judaica.

— Pouco importa, — respondeu-lhe o missionario — promettei-me unicamente de não profanar-a.

— Prometto! — respondeu o doente.

E acceitou a, collocando-a á sua cabeceira. Alguns dias depois começa a pregação para os doentes. O judeu escuta, e uma voz interior lhe diz: « Esta religião é a verdadeira sem duvida, pois se assim não fosse como é que pessoas tão honradas e distinctas se abaixariam até miseraveis calcetas, se Deus não lhes inspirasse tão grande devotamento? »

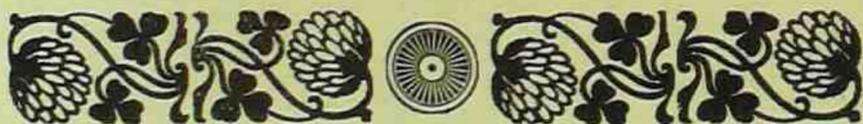
Pensa em tornar-se catholico mas sobreveem-lhe o respeito humano. « Que dirão meus camaradas e meus parentes sobretudo, quando, cumprida a minha pena, eu voltar para junto delles? »

Estas irresoluções duraram até o dia em que os Missionarios fizeram a tocante cerimonia da Consagração á SS. Virgem.

Então o pobre judeu cede á graça; sollicita a graça de ser instruido e baptisado.

Seus desejos foram cumpridos e desde essa data não cessou de falar em Maria, e de trazer sua Medalha com fé e respeito, mostrando-se admiravel pela sua resignação e viva fé.

*Tradução de Madresilva*



## NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

São Paulo, victimado por uma syncope, o nosso presado amigo e assignante Sr. João Marty;  
Itapetininga, d. Michelina Francisca do Carmo;  
Padua, d. Isabel dos Santos Figueiredo, modelo das mães christãs;  
Barbacena, d. Adelaide de Andrade;  
Cachoeira, d. Adalzira Correia;  
Cotia, d. Benedicta Oliveira Camargo;  
S. Gonçalo do Pará, d. Maria José Negri;  
Barbacena, d. Balduina Siqueira Soares;  
Itajubá, Sr. Leopoldo Nunes de Araujo;  
Juiz de Fóra, d. Nair Leite Fazolho;  
Cachoeiro de Itapemirim, d. Ambrosina Coelho;  
Araraquara, d. Ignacia Rosa Cabral.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.

As discussões em torno da “Questão Romana” pelas columnas das folhas liberaes de Roma estão agora um tanto serenadas e já produziram resultados satisfactorios.

Certos dogmas politicos que ha cincoenta annos eram considerados intangiveis foram sem mais cerimonias atirados ao vento...

Referindo se ao que tem dito varios jornaes a proposito do assumpto, o «Osservatore Romano» organ officioso da Santa Sé, salienta que no fim de contas, agora, meio seculo depois, admite-se que a «Questão Romana» existe, emquanto que até agora se pretendeu sempre e obstinadamente negar-lhe a existencia; que “é do proprio interesse da Italia resolvel-a”, emquanto que até agora se affirmou sempre o contrario; que “a lei das garantias é impropria e excessiva”, emquanto que até agora tem sido glorificada como uma obra prima juridica. A polemica dos jornaes repercutiu no Parlamento Italiano.

O primeiro Deputado que a esse respeito fallou foi o proprio Mussolini, chefe dos “fascisti” e anti-clerical. Disse elle que o Papa tem razão em insistir pela solução do caso, conforme sempre exigiu. Falou em seguida, e em nome do Partido Popular, o sr. Tovini. “A nós, disse elle, que vemos o catholicismo em toda a inteireza de sua vida moral, intellectual e social, não se nos negará o direito de dizer sem reticencias que pelo menos do reconhecimento historico da grandeza da Igreja Catholica no mundo, os partidos verdadeiramente italianos deveriam haurir o honesto e razoavel desejo de se compôr um entendimento salutar desta questão, que é origem e causa do incalculavel enfraquecimento da Italia quer no interior do paiz, quer no estrangeiro.”

Fallou por ultimo, igualmente favoravel á idéa desse entendimento, o Deputado nacionalista, Rocco.

Mas com o que a Igreja não concorda e não pode nisso transigir, é no verdadeiro absurdo dum acto unilateral e não acceito pela outra parte interessada — a garantia variavel conforme as mutaveis maiorias da Camara Italiana, acto que nega a soberania effectiva para ampliar simplesmente as honras e homenagens, prometendo uma especie de liberdade que não pode convir aos interesses do Vaticano.

E está nesse ponto a velha e debatida «Questão Romana», que nunca chega a uma solução conciliatoria.

Do *Jornal do Commercio*

(Edição Paulista)



## ⊙ A liberdade da Imprensa

«Os meus antecessores benziam a espada dos cavalheiros; eu abençôo a penna do jornalista catholico».

PIO X

VAMOS commemorar solemnemente nesta diocese o dia da «Boa Imprensa». Os jornalistas catholicos que com suas pennas adamantinas têm concorrido efficazmente para o levantamento catholico e social dos nossos costumes e tradicções, se alegrarão por certo com estas festas, pois mais do que dos outros são especialmente delles. Emquanto a sã imprensa se rigosija pelas commemorações festivas de seu «dia», o mesmo não se dá com a imprensa licenciosa que não tem suas sendas juncadas de flôres nem os hymnos altisonantes da victoria, mas chafurdando-se no chavascal dos crimes, vê-se denegrida, enxovalhada e sem méta que a norteie.

O mercenarismo jornalístico tornou-se hoje uma triste realidade! Já os jornaes maçonizados não tecem elogios ás almas nobres e dignas de encomios, mas ao aventureiro que lhes regorgitou os bolsos de oiro!

Talvez a nossa maior desgraça seja essa *liberdade*, digamos melhor, essa *licenciosidade* da Imprensa que desta forma não é mais a luz que scintilla aos povos, mostrando-lhes o ideal dos ideaes—Deus!

E com que desplante não arrasta ella pelas ruas da amargura o personagem de suas erroneas ideias!

A imprensa venal desta terra é a aberração do progresso, é a falta de orientação e de criterio, propensa sempre a maiores ganhos. Só o jornalismo sinceramente catholico, embaído nos principios sãos e seculares da Egreja de Jesus Christo, poderá sobre tudo dizer a verdade, porque elle é hombreado pela consciencia christã. A legenda latina—*Veritatem loqui, operari justitiam*—para a imprensa paganizada não têm sentido. O despudor com que a maioria das nossas revistas exhibem seus mostruarios de degradação moral horrorisa o lar christão onde o virus da corrupção não penetrou. Que contas rigorosas não darão a Deus esses catholicos que pondo de parte as publicações recommendadas pela Santa Egreja, favorecem escandalosamente a imprensa anti-christã! Celebrando o dia da «Boa Imprensa» urge que os nossos modernos jornalistas alcandorem-se ás regiões serenas dos páramos celestes onde pairam os ideaes nobres e as causas justas! Para isto têm o estímulo do Bispo poeta:

«Jornalistas! nas fulgidas cruzadas  
Contra a anarchia que os ideas solapa,  
Rebrilham vossas pennas como espadas,  
Ao sol da bençam rútila do Papa!»

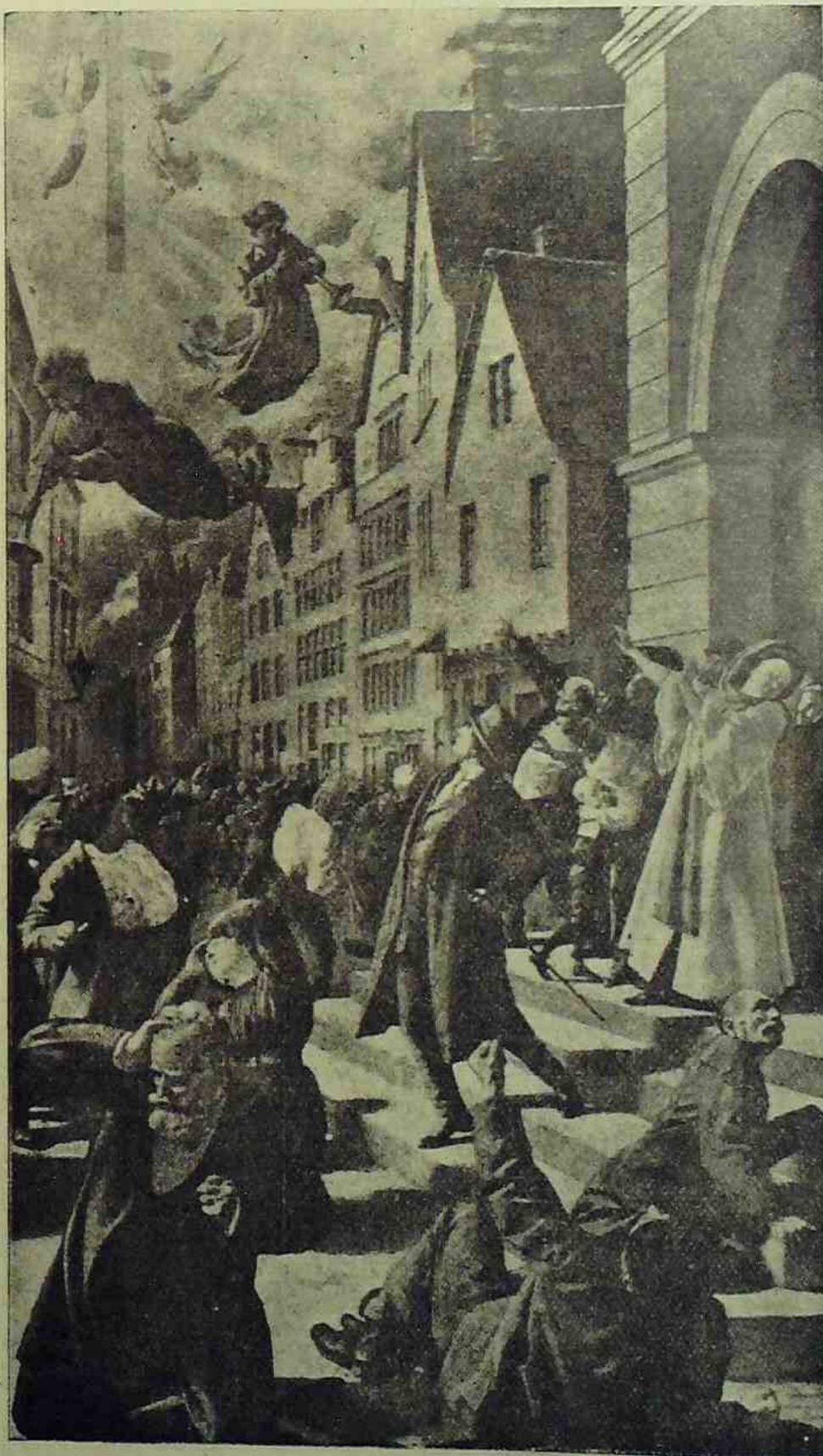
Que Maria Immaculada abençôe a causa dos jornalistas catholicos.

QUELUZ 1/2/922

B. JUNIOR

## A Argentina honra os seus Missionarios

O conselho nacional de instrucção da Argentina resolveu dar a cinco escolas publicas o nome de um dos cinco seguintes jesuitas: P. José Lozano que é o autor das primeiras obras de historia da Argentina; P. José Guevara que foi seu continuador; P. Ruiz de Montoya, o iniciador das celebres reduções onde reuniu os destroços das tribus indigenas deixados pelos mamelucos; P. Nicolau Mascardi, que tres vezes atravessou toda a Patagonia onde afinal morreu na mão dos indigenas; e P. Thomaz Falkner, o apostolo do sul da Argentina que além dos trabalhos do apostolado deixou muitas observações e trabalhos scientificos sobre a mesma região.



APPARIÇÃO DA SANTA CRUZ NO DIA DE JUIZO FINAL  
(Quadro de Lucas Knackfuss)

# PREDESTINAÇÃO

## CALASANS DE CAMPOS

dôr que nos maltrata e maldizemos

Quando na sua frieza nos devora,  
E' o sorriso que labios de anjo enflóra,  
E' o osculo de um céo que nós não  
[ vemos.

Toda a dôr que crucia e nós soffremos  
Que nos persegue sempre e não minora,  
E' o penhor da ventura que além móra,  
Num paraíso que nós não conhecemos.

Pórta entre aberta á paz tão desejada,  
O' paz que nós sonhamos n'outra vida,  
Da vida eterna a pórta entre-sonhada.

E a dôr nos predispõe; na humana lida  
Só vence a alma sã, predestinada,  
A que sorri em sua propria cruz er-  
[ guida.



multidão de escriptores. Com clareza, precisão e maravilhosa prudencia fixa os limites da virtude e do vicio, inculca quer os preceitos, quer os conselhos e, conservando intacta a substancia da perfeição christã, que se resume no amor de Deus e cumprimento da sua vontade, modifica a forma, conforme a diversidade dos estados.

A directores e dirigidos recommendamos a leitura destes preciosos opusculos.

—\*—  
*L'Esprit de St. François Xavier, par le R. P. I. E. Laborde, S. I. P. Téqui. Pr. 5 fr.*

A reedição deste precioso livro no anno em que se commemora o 3.º Centenario da Canonisação do glorioso Apostolo das Indias parece-nos opportunissima. Os admiradores daquelle homem extraordinario, que são todos os que conhecem sua vida, acharão na obra do P. Laborde o retrato fiel do Apostolo e do santo. As muitas e valiosas approvações de que vai precedida, testemunham a acceitação que obteve entre os Bispos, sacerdotes e missionarios. Muitos delles declaram que levam consigo este livro, com cuja leitura diaria recebem luz, força e coragem.

—\*—  
*Au secours des âmes du Purgatoire, par le R. P. Libercier. P. Téqui, Paris. Pr. 1 fr. 25.*

As almas caridosas e zelosas da gloria de Deus são também muito devotas das almas que soffrem no Purgatorio, offerecendo por ellas obras de piedade e de suffragio, que contribuam a alliviar os seus tormentos. O pequeno livro do P. Libercier será, para os que o leiam, um estímulo que os incite a fazer quanto possam por aquellas almas, que tanto podem fazer pelos seus generosos intercessores.

—\*—  
*Direction pour rassurer dans leurs doutes les âmes timorées, par le R. P. Quadrupant, P. Téqui, Pr. 1 fr. 50.*

O nome do P. Quadrupani é conhecido por quantos se dedicam ao estudo das questões asceticas, pois a sua resolução consagrou o seu bello talento. Entre as suas obras merece ser li'a a que acaba de reeditar a meritissima casa P. Téqui, que com muita sabedoria dá normas para tranquilisar as almas timoratas, que devendo ser as mais confiadas e alegres, são não raro pelos escrupulos as que mais soffrem e fazem soffrer.

—\*—  
*La femme chrétienne et la souffrance, par l'abbé Morice. P. Téqui. Pr. 5 fr.*

O titulo do livro e o consagrado valor do auctor falam mais eloquentemente do que poderiam fazel-o os mais benevolos criticos. O P. Morice é dos pregadores, que dando novidade e interesse, ás instrucções religiosas, sabe informa-las da unção piedosa. Comprehende este livro quinze conferencias para um retiro de senhoras, em que o A. expõe as agruras do soffrimento e as consolações que se acham na fé, e na piedosa pratica das virtudes.

O Evangelho suministra ao P. Morice os conselhos que ás almas afflictas levarão resignação e os estimulos, que as farão fortes nas horas da provação.

—\*—  
*Plans de sermons pour les Fêtes de l'année, par Mons. le Chanoine Millot, 2. vol. P. Téqui, Pr. 16 fr.*

Ha bem pouco tempo, demos conta do apparecimento do primeiro volume da nova e utilissima obra do Revmo. Conego Millot *Plans de Sermons*. A apreciação que então fizemos, quadra perfeitamente á continuação desta obra utilissima ao Clero, que nella têm um riquissimo thesouro, com que pode edificar e instruir o povo christão.

Ao cultissimo editor, Pedro Téqui, nossos applausos pelo acerto da escolha das publicações e nossos agradecimentos pela sua generosidade.

## BIBLIOGRAPHIA

O sacramento da confissão pelo dr. Clementino Contente

A Escola Typographica Salesiana de Nictheroy reeditou em boa hora este oportuno e popular opusculo sobre a confissão, respondendo e retorquindo as cavillações interminaveis e teimosas contra o dogma e sacramento da religião catholica que mais dóe aos inimigos da religião. Por elle os catholicos se afirmarão mais na sua fé e verão desvanecidos os esforços que contra a mesma a custa de muito dinheiro yankee-canadense vêm fazendo entre nós os protestantes desses paizes, preparando arteiramente a sua penetração economica e politica na America do Sul.  
(Pedidos ao Lyceu Salesiano).

—\*—  
*Annuario do Gymnasio S. Joaquim — Lorena — Estado de S. Paulo*

*Brilhante manifestação de vida academica e de educação moral e religiosa.*

O Collegio dos Revmos. PP. Salesianos conta 32 annos de vida e pelo grande numero de alumnos internos, mais de 200, vê-se que está em pleno florescimento, merecendo a inteira confiança de grande numero de familias.

Nossos parabens!

—\*—  
*Direction pratique et morale pour vivre chrétiennement, par le R. P. Quadrupani, P. Téqui, Pr. 1, fr. 80.*

Como o precedente, este opusculo mereceu a traducção a quasi todas as linguas. Em poucas paginas o auctor condensou a doutrina segura e solida, que se acha espalhada em

## NOTAS & NOTICIAS

**COROAÇÃO DO PAPA PIO XI** — No dia 12 do corrente, domingo, realizou-se com o maior brilhantismo e esplendor a cerimonia da coroação do Papa Pio XI.

A praça de S. Pedro estava literalmente repleta. Tinham sido distribuidos nada menos que 45.000 ingressos, e, no interior da igreja, a multidão se agglomerava até junto ao altar papal. Numerosos fieis occupavam o recinto e em torno do altar da Confissão. Estavam tambem occupadas todas as tribunas especiaes, reservadas á familia do Summo Pontifice, aos diplomatas acreditados junto á Santa Sé e aos representantes do Patriciado Romano. Soldados e guardas palatinos faziam a guarda de honra.

A's nove horas e quinze minutos da manhã, Pio XI, precedido dos cardeaes, desceu pela esca-da interna da Capella do Sacramento e, depois de revestir os habitos sacros, subiu ao Throno, onde recebeu homenagens do arcepreste de S. Pedro, e, em seguida, dos capitulares, que lhe beijaram o pé.

Pio XI, appareceu então, em plena luz, e a brancura de sua veste destacou-se bem em relevo, sobre a purpura dos cardeaes. Nesse momento um dos cardeaes adiantou-se e dirigio ao Papa um discurso de homenagem. Após essa allocução, o cortejo poz-se em marcha, penetrando na Basilica, emquanto as trombetas de prata da guarda nobre se fizeram ouvir.

A scena, então, foi grandiosa. A multidão, commovida, acclamou, em unsono, Pio XI. O Papa foi levado á Capella do Santissimo Sacramento. Ahi se ajoelhou diante de Jesus Christo, de quem é vigario, fez a sua adoração com o mais profundo respeito. Os cardeaes imitaram o seu exemplo, prostraram-se tambem de joelhos e uniram suas preces ás de Pio XI.

A procissão retomou a sua marcha, sob a grande nave, até a Confissão, de S. Pedro, entrando, logo em seguida, na Capella Gregoriana, Pio XI desceu da «sedia» e tomou lugar no throno alvissimo que estava collocado á esquerda do altar.

Em seguida paramentou-se dos ornamentos liturgicos para a Missa Pontifical. Terminada a Missa, procedeu-se, propriamente, á coroação de Pio XI. Um dos cardeaes se aproximou e depoz sobre a sua cabeça a tiara das tres coroas symbolicas, dizendo: «Que recebas a tiara das tres coroas e saibas que és o pai dos principes, dos reis, o arbitro do mundo, o vigario de Nosso Senhor Jesus Christo, a quem toda a honra é devida em todos os seculos. Amen».

Pio XI pronunciou a Benção solemne que tem a formula liturgica adequada. E depois das acclamações delirantes, o cortejo retirou-se, deixando o «atrium» atravez das salas Real e Ducal, até a sala dos paramentos, onde Pio XI depoz os seus ornamentos e confiou a tiara á guarda do sacrista. Estava terminada a cerimonia da coroação.

Mais de 50.000 pessoas assistiram á cerimonia da coroação.

\*\*\* O corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto á Santa Sé compareceu no dia 18 ao Vaticano. Os embaixadores e ministros apresentaram ao Summo Pontifice as respectivas credenciaes.

Em nome de todos, fallou o decano marquez de Villasinda, embaixador da Hespanha, que se fez interprete da alegria de todo o mundo civilisado pela eleição de Pio XI, ao qual apresentava os melhores votos de felicidade pessoal e politica.

O Papa respondeu agradecendo, de modo especial, os votos que os representantes estrangeiros faziam pela grande obra da pacificação universal, que — accrescentou — foi a principal preocupação do Papa Bento XV. E por feliz experiencia pessoal, bem sabia quão proficua pode ser a co-Operação da diplomacia em prol da paz Universal que é a aspiração de todos os povos.

**PATRIARCHA SCISMATICO** — Tem dado muito que falar nas rodas catholicas e acatholicas a eleição de Meletios Metaxakis para Patriarcha de Constantinopla e chefe da igreja scismatica grega. E' tido como um dos mais encorajados defensores da união das igrejas scismaticas e muito tem trabalhado nos Estados Unidos para unir os gregos com os episcopalianos e anglicanos.

Segundo o «*Osservatore Romano*», Meletios é natural de Creta e fortemente apaixonado pelas dignidades, esteve no principio em Jerusalem para poder medrar á sombra da sé patriarchal, logo foi bispo de Chipre e depois metropolitano de Atenas e grande defensor de Venizelos; cahiu Venizelos e elle foi desterrado; passou um tempo nos Estados Unidos, porém nada conseguiu na sua missão.

Com a nova eleição de Meletios tem-se dado grandes tumultos, e é facil um novo scisma entre essas igrejas, annunciando-se para breve a reunião de um novo synodo que escolherá outro patriarcha.

Se entre si não sabem entender-se, como poderão unir os que já estão separados?

**OS CATHOLICOS MEXICANOS** — No Mexico os catholicos reagem e não desanimam. São, como na Europa, os jovens que descem bravamente á liça. Durante o furor da perseguição, nasceu no Mexico a *Associação Catholica da Juventude Mexicana*, organização modelar dotada de vida intensa e em progresso continuo.

A *Associação Catholica da Juventude Mexicana* abrange 90 secções perfeitamente organizadas e publica um grande numero de jornaes e revistas. E' ella quem se acha á frente da acção catholica e social do Mexico.

Ainda recentemente conseguiu reunir um capital de um milhão de pêsos para a exploração do cinema catholico nas principaes cidades do Mexico.

Corajosos, cheios de energia, temperados no sangue da perseguição, os jovens catholicos apresentam-se como contradictores nas reuniões protestantes (outro perigo para a Igreja do Mexico: a intensa propaganda protestante americana) e promovem cortejos publicos destinados a demonstrar que, mesmo no meio das perseguições, saberão resistir aos seus inimigos. Outra manifestação da acção catholica mexicana é a organização da *Junta Executiva da Confederação Catholica do Trabalho*, destinada a dar batalha ao bolchevismo.

**POPULAÇÃO CATHOLICA** — *Estados Unidos* — A população catholica da Archidiocese de Nova York é de 1.473.291 fieis. A Archidiocese, governada pelo Sr. Arcebispo, Monsenhor Hayes, tem 391 igrejas e capellas, servidas por 1.145 sacerdotes.

*Canadá* — Pelas estatisticas do governo canadaense, agora publicadas, se verifica que, Quebec, a provincia catholica por excellencia, com uma população de 2.000.000 de habitantes, em 1920 teve 83.466 nascimentos, enquanto todas as outras provincias tomadas conjunctamente, com uma população de 7 milhões, deram apenas 168.753 nascimentos. Quebec deu á nação a metade dos nascimentos, e cada qual sabe porque; a moralidade catholica regula a familia.

Diante deste facto, não é para se admirar que o "The Square and Compass", boletim maçónico de Denver, no Colorado, Estados Unidos, assim o commenta: "Damos honra a quem merece. A Igreja Catholica Romana prérgou do pulpito, em tempo e fóra do tempo, contra a indecente exhibição das formas femininas em publico; ensinou as benções da maternidade; insistio sobre a castidade e continencia e foi uma primeira pregoeira da pureza pessoal.

Por tudo isso ella é digna de todos os louvores".

**ALLEMANHA** — O "Observer", no seu editorial sobre as reparações, diz que o Sr. Wirth é honesto, e que a Allemanha não está sinceramente, em condições de effectuar os pagamentos das reparações. Por isto, o mesmo jornal é favoravel á idéa de se fazerem concessões á França, em dinheiro, mesmo em abandano do que a Inglaterra considera um direito de prioridade, comtanto que a França concorde em conceder á Allemanha uma moratoria provisoria. A França, por seu lado, deve consentir em solucionar suas divergencias com a Inglaterra, em materia politica, especialmente quanto as exigencias navaes feita á Conferencia de Washington, exigencia que ameaçam o exito da propria Conferencia, e ao tratado de Angorá.

**HESPAÑHA** — O emmo. sr. Cardeal Vannutelli, em nome do Sacro Collegio dos Cardeaes, agradeceu ao rei de Hespanha e seu governo o luto e funeraes, assim como as condolencias pela morte de S. S. Bento XV.

Fica assim desmentido um tendencioso e perverso boato em sentido contrario, e que fóra acolhido por alguns jornaes de nossa imprensa.

— Aliás, os telegrammas ja haviam participado que foi precisamente o embaixador de Hespanha junto ao Vaticano quem apresentou ao Collegio dos Cardeaes, representado pelo cardeal Gasparri, as condolencias de todo o corpo diplomatico, salientando a circumstancia de que nessa occasião e devido á brilhante diplomacia do fallecido Pontifice, achavam-se presentes trinta e dois representantes de outras tantas nações junto ao mais alto poder da terra.

— A cidade de Palencia têm desde agora um diario catholico, devido exclusivamente á iniciativa da Federação Agraria Catholica que comprou um diario já existente na localidade.

Quão grande seria o poder das associações

catholicas, se todos os seus associados quizessem contribuir para os grandes empreendimentos, como esse de conquistar a imprensa diaria!

**MOMENTO INTERNACIONAL** — Fala-se muito no fracasso estrondoso das conferencias de Washington, por causa da opposição irreductivel de algumas potencias a limitar os armamentos que julgam necessarios para a sua propria defeza. A poeira que levantou a proposta dos Estados Unidos, de limitar o numero de couraçados, não foi nada comparada com a opposição de França, Italia e Japão que se negaram em absoluto a uma limitação de submarinos.

Inglaterra responde que ella, tambem não se limitará na construcção de anti-submarinos e que, em tempo de guerra armará todos os buques da marinha mercantil. A opinião da Inglaterra de considerar como piratas aos tripulantes dos submarinos, não foi encontrada muito aceitavel nem teve tantos amigos como durante a guerra tratando-se, dos submarinos allemães. Outro dos pontos em que não chegaram a um accordo foi a construcção de navios porta-aeroplanos e dos mesmos aeroplanos, Inglaterra concordando com as outras nações no de não construir barcos de primeira linha; vae comecar a construcção de navios porta-aeroplanos de 27.000 toneladas, para Lloyd George e para os inglezes o maior inimigo da paz européa é o submarino.

E' geral o movimento á uma completa autonomia nos dominios britanicos, a censura ingleza não deixa chegar á nossa imprensa quasi nenhuma das noticias que referem o que se passa na India e Egypto. A Egypto isto lhe foi promettido quando a pedido do governo inglez mandou meio milhão de soldados a varias frentes onde luctavam os inglezes; tambem lhe foi promettida á Irlanda e vendo que nada lhe davam quiz conseguil-o com a força, e hoje, depois de um triumpho extraordinario sobre Inglaterra, lucta e debate-se por uma mais completa independencia, negando-se ao accordo que ha pouco fóra ratificado; um Congresso de representantes de toda a India accordou separação completa de Inglaterra, começando por declarar o *boicotage* a todos os artigos e manufacturas procedentes da Inglaterra. De resto nas outras nações o de sempre, greves e crises ministeriaes.

\*\*\* **O PROBLEMA DA NATALIDADE** — *assume em França uma excepcional gravidade* — O Congresso da natalidade, reunido recentemente em Bordeus, veiu patentear, uma vez mais a delicada situação da França, no que respeita á população. Esta, tende a estanciar, geralmente.

E' suggestiva devéras a seguinte distribuição das familias francezas, quanto ás respectivas proles: casaes sem filhos vivos, 4.086.060; idem com um filho unico, 2.084.000; idem com dois filhos vivos, 1.205.000; idem com tres filhos, 550.000; idem, com quatro filhos, 225.000; idem, com cinco filhos, 92.000; idem, com seis e mais filhos, 53.000.

Este estado de coisas é refractario a quaesquer providencias officiaes e a crise da natalidade progride, em vez de diminuir! Ella zomba de todos os esforços dos economistas e dos filantropos, comprometendo o futuro da França e deixando-a á mercê dos povos visinhos.

## Notas uteis e scientificas

**Calendario do horticultor** — MARÇO é o verdadeiro mez do hortelão. Além da transplantação das *mudas* anteriormente sementeas, fazem-se sementeiras de cenouras, nabos, alfaces e outras hortaliças.

Nos jardins, plantam-se especies bulbosas e tratam-se as roseiras que, nesta época, são muito sujeitas aos ataques de insectos e fungos.

A vinha começa a despir-se, convindo dar-lhe a primeira lavra.

Em algumas regiões, principia a ser colhido o fumo, embora, na generalidade, esta colheita seja feita mais tarde.

Colhe-se o feijão *das aguas* do mez de Dezembro, e os milhos precoces, sementeas em Agosto e Setembro.

Semeia-se alfafa, sorgho forrageiro e outras forragens.

Os cereaes europeus podem já ser sementeas, sendo mais vantajosa a sua cultura, porém a partir do mez seguinte, como adeante se verá.

Para o corte de madeiras ainda é cedo.

O serviço de fenação que se é obrigado a fazer em épocas diversas, pela necessidade de preparar sufficiente quantidade de forragens para os animaes estabulados durante o tempo frio, deve continuar até ser fenado todo o capim de que se dispuzer, sendo que o feno produzido no Brasil, nos mezes de Março e Maio, é o de melhor qualidade e mais aromatico.

**Gigantes e pygmeus do firmamento** — Depara-se um curioso artigo na «Deutsche Revue», sobre as dimensões dos diversos corpos do nosso systema solar, das quaes difficilmente podemos ter uma idéa exacta. Para calcular as enormes dimensões cosmicas, é necessario escolher uma unidade de medida que seja comprehensivel á nossa mente. No nosso systema solar essa unidade de medida é a Terra; comparado com ella, o Sol é um gigante, os planetoides ou asteriodes são pygmeus.

O diametro da Terra no equador mede..... 12.756,5 kilometros; o do Sol mede 1.391.000, isto é, 109 vezes mais.

Existem algumas centenas de planetoides ou asteroides que formam uma especie de faixa, quasi toda ella entre Marte e Jupiter. Só foi possivel medir approximadamente o diametro dos maiores destes corpos: o de Ceres é de 779 kilometros; o de Vesta, 489; o de Pallas, 391. Estas medidas obtiveram-se por meio de um complicado calculo indirecto, porque os planetoides mostram-se no telescopio absolutamente semelhantes ás estrellas fixas, que mesmo com o auxilio dos mais fortes telescopios não se apresentam sob forma de discos, como os profanos poderiam imaginar, mas sim sob fórma de pontas luminosas.

Conhecemos muitas estrellas fixas, cujo volume varia de uma decima parte do volume do Sol,

a dez vezes o mesmo. Do seu diametro sabemos, porém, pouco: só se pode calcular nas estrellas duplas. Um exemplo classico dessa especie de estrellas é «Algol» de Perseu; é composta de uma estrella brilhante e outra pouco brilhante, que têm ambas quasi as mesmas dimensões e giram uma á roda da outra, num periodo de tres dias. Os seus diametros são, respectivamente, de 2.100.000 e de 1.700.000 kilometros; o que quer dizer que são cerca de uma vez e meia maiores que o nosso Sol.

Sob a base de constatações scientificas muito seguras, podemos hoje em dia asseverar que:

1.º — Todas as estrellas fixas bem visiveis a olhos nús, são mais luminosas e maiores que o Sol, em média não menos de cem vezes maiores.

2.º — E' apenas na categoria das estrellas de quinta dimensão, que difficilmente se vêm a olhos nús, que se encontram algumas que são do tamanho do nosso Sol ou pouco mais pequenas.

3.º — Fóra do systema solar, não conhecemos corpo celeste algum que seja sequer comparavel pela sua pequenez á nossa Terra.

O autor do artigo conclue citando as palavras do grande philosopho de Koenigsberg: «Ha duas cousas que me encham a alma de sempre nova e crescente admiração e respeito, quanto mais della se occupa o meu espirito: o céo constellado por cima de mim, e a lei moral dentro de mim».

**Os couros devem ser melhorados** — O Brasil exportou no anno passado, 42.442 toneladas de couros, contra 37.265 em 1920; 56.790 em 1919; 45.584 em 1918 e 41.392 em 1913. Assim, em relação ao periodo anterior á guerra, as remessas pouco augmentaram e ficaram aquem das do periodo mais agudo da luta e dos primeiros mezes de paz, nos quaes houve um verdadeiro «boom».

Os couros exportados do Brasil ainda não são devidamente beneficiados, e as molestias e os «bernes» do gado deixam signaes inapagaveis nos que vendemos para o estrangeiro. Precisamos, portanto, chamar a attenção dos criadores e exportadores para que os nossos couros possam ter procura ainda maior. Os Estados Unidos são um mercado formidavel, que absorve tudo que se lhe remette em condições de bom aproveitamento.

O Brasil bem poderia aparelhar sua producção e valorizal-a, limpando-a dos defeitos que ainda a depreciam.

Isto só poderá ser obra dos proprios particulares e interessados, podendo o Estado apenas estimular e fiscalizar depois as sahidas.

O valor correspondente da exportação foi de 52.415 contos em 1921; de 64.792, em 1920; de 100.997, em 1919; de 75.010, em 1918 e de ..... 38.180, em 1913.

**O thymol e o chenopodio** — Alastrando-se por todo o paiz entre os habitantes da roça a doença da anquilostomiase, e tendo-se instituido em diversos pontos hospitaes sanitarios para combatel-a, discute-se entre os medicos se será mais conveniente o thymol ou o chenopodio, sendo este um extracto da conhecida herba Santa Maria.

Ultimamente foi apresentado á Sociedade de

Medicina e Cirurgia de S. Paulo o parecer dos benemeritos drs. Octaviano e Salles Gomes Junior, ponderando a inconveniencia e pelo menos a inoportunidade da applicação do chenopodio por causa dos muitos obitos, em vez de curas, que resultaram de sua medicação, lá pelos Estados Unidos e nos diversos paizes da America Central, especialmente na zona do Canal de Panamá, onde com verdadeiro fracasso para o credito dos medicos norte-americanos e da vida dos seus freguezes, chins e negros foi, receitado por aquelles facultativos.

E agora esses esculapios pretendem e teimam por applicar o dito remedio toxico aos camponeses do Brasil que nos Institutos Rockefeller incautamente se entregam aos seus cuidados.

Nem só aquelles medicos discordam desse emprego do chenopodio, emquanto não forem explicadas certas condições e sanados os inconvenientes que em doses aproveitaveis offereça o manejo do remedio reconhecido por profissionaes de valor — «toxico perigoso e de acção incerta». Assim pensa Howard explicando em 1919 porque o thymol permanece agora de escolha na Guyana Inglesa, apesar das experiencias feitas com o chenopodio; tem a mesma opinião o Dr. Rith relatando os casos mortaes pelo chenopodio na Associação Medica do Canal do Panamá.

Ainda no anno passado, estudos profundos do jesuita Father Caius e seu collaborador Mhaskar, em Madras, na India, concluem que o chenopodio é «uma mistura variavel, deteriorando-se com a idade, facilmente adulterado e cuja dose optima varia para cada amostra». — Em taes condições o tratamento pelo chenopodio necessitará ainda de hospitalisação».

Assignalam que entre os proprios medicos da Fundação Rockefeller não ha ainda accordo sobre o methodo de administração e escolha do purgante adequado, batendo-se uns pelo oleo de ricino e outros pelo sulfato de magnésio.

Vejam, pois, quem são elles, os srs. norte-americanos que com biblias e remedios mortiferos, vêm penetrando em nosso paiz.



## Quéda das Arvores

**B**ONITA e garbosamente bizarra é a galante alameda de arvores collossaes que embelezam e sombreiam nosso espaçoso parque. Delicioso é contemplal-as de manhã ou á tardinha, quando desatam seus tufos de verdura atravez do pingo de oiro que oscilla na folhagem, ou quando as brisas arremessam-lhes os longos galhos para o circuito de platina que envolve o horizonte nevoeiroto,

A' sesta vem descansar debaixo de sua copa da fronde uma turma de alumnas, ora recostadas ao pesado travesseiro de grossos troncos, ora brincando alegremente com seus ramalhetes galhardos.

No verão especialmente, escôa-se a melhor parte de nosso tempo ao frescor incomparavel dessas auras deliciosas, sempre alliciadas a leituras amenas ou a palestras recreativas.

São aquellas sombras um ninho quedo ao coração, quando sulcado pelo ralar dos espinhos, ou embalado pelos arroubos angelicaes do recolhimento e da prece.

Veio a derruba!

Hontem pelejava contra essa pyramide vegetal a serra afiada e cortante do marceneiro...

Em breve, um feixe de ramos formava o arcabouço de tres daquelles grandes colossos, que pareciam tocar as grimpas do Infinito.

Todas nós contemplavamos compungidas seu desabamento, sem que alguém ousasse impedi-lo.

Maldade ou justiça?

Equidade talvez.

Ficaram, entretanto, muitas outras continuando a enfeitar o mimoso parque e abrigando-nos contra as horas calidas e exhaustivas do meio dia.

Imagens da humanidade!

Emanavam todas ellas a lindeza das ramagens e o frescor airoso das vastas sombras, com a differença, porem, que as destruidas prejudicavam ao edificio que nos serve de habitação.

Raizes profundamente dilatadas abalavam-lhe os alicerces, bem como humidos tambem se tornavam os aposentos batidos pelo alçar de seus ramos.

Assim soem ser as almas. Predestinadas ás sublimes conquistas do bem, muitas dellas se desviam aproveitando os ricos dotes com que Deus as munificou, no manejo iniquo e contraproducente do mal. Como plantas damninhas, não só desmoronadas em si mesmas, mas sobretudo nocivas ao proximo, assemelham-se á figueira infructuosa do Evangelho, contra a qual pronunciou o Divino Mestre terrivel anathema.

As almas boas, porem, assemelham-se ás arvores uteis, cujas raizes tocam levemente a terra, e cujos ramusculos vão sempre em demanda do céo.

No seu constante balouçar desprendem petalal-nimamente perfumadas, com ellas embalsamando a vereda pouco trilhada da vida christã.

Colhe-as o viandante evangelico, conservando-as como reliquias preciosas, e procura transplantar para o fundo da alma a semente bemfazeja da boa leitura.

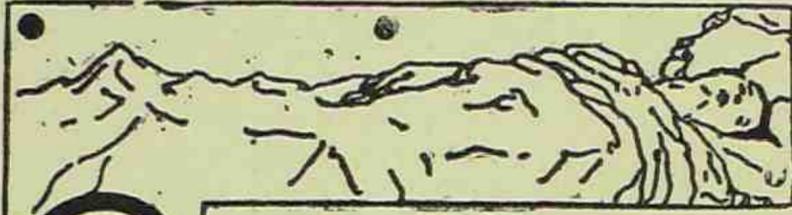
Esta sementeira fructuosa dá-nos a arvore gigantesca da boa imprensa, que vem gritando aos frios e inertes: «Surge et ambula!»

Ergamo-nos, sim, e caminhemos para as Alturas... onde se não empanam as auroras, e duradouros são os crepusculos.

Acolhamo nos ao arvoredado frondoso que en-sombra docemente, e cortemos pela raiz, a má her-va, a herva amarga e venenosa da má leitura.



## CAPITULO LIII



Alegrai-vos, sombras de meus antecessores! Segunda excursão pelo convento. Um encontro inesperado. 3.ª excursão.

UE me importava, então, que reinasse a luz ou a escuridão em torno de mim? Já não precisava buscar a sahida mysteriosa que me quiz revelar o padre José. Já podia dizer com effusão áquelles cadaveres que pouco antes julgara ver sobresaltados:

Descançai em paz, que se salvou vossa antiga mansão!

Temieis que se houvesse destruido aquelle pequeno claustro levantado pelas mãos do vosso santo fundador, assim como aquella capellinha que lhe serviu de cella ha mais de seis seculos?

Alegrai-vos que ainda subsiste!

E aquelle grandioso claustro, construido junto ao outro pequeno, como para dar-lhe sombra e abrigo; aquelle, cujo gothico primor e magnificencia admiraveis, não foi destroçado, como chegastes talvez a temer.

Tambem se conserva.

Acabo de vel-o, toquei o sepulchro de Entenza que nelle se encontra, e, um por um, contei os quadros intactos do nosso patriarcha.

Os outros dois claustros tambem subsistem.

Alegrai-vos commigo, porque uma só noite de furor não pôde arrasar a obra que reclamou meio seculo de trabalho!

Quando voltar a noite, acabarei de percorrer o todo e de tudo virei a dar-vos noticia, irmãos meus!

Transbordando meu peito de jubilo, falava eu, como si os ossos e pedras tivessem ouvidos. Permanecia quasi pegado á porta da gruta, impaciente por tornar a sahir e visitar os logares do convento que ainda não tinha visto. A demora do piloto me inquietava. Comprehendi o muito que me convinha achar-me nas catacumbas, quando elle estivesse de volta: que, por alguma casualidade fatal, descobrisse alguma outra pessoa o segredo daquella morada.

De outra parte, suspirava por voltar a sorver o ar puro dos claustros e sentir sobre minha fronte o vento que agitava as arvores dos pateos.

Não podia, porém, sahir sem perigo, sinão de noite.

Desejava saber si já começava essa noite suspirada, e entreabria de vez em quando a porta da gruta e, sentindo ferir-me os olhos algum raio da luz do dia, retirava-me pensativo,

Desta vez deitei-me a dormir, mesmo entre os humbraes da porta, para que ninguém pudesse entrar por ella sem que eu despertasse.

Despertei e a porta permanecia fechada.

Comi o ultimo pedaço de pão, e bebi o ultimo gole de agua que havia no cantaro.

Sem duvida, já devia ser noite novamente, e o piloto não apparecia. Tornei a entreabrir a porta da gruta e, desta vez, deixei fechar sobre mim o ferrolho.

Cheguei até o claustro gothico.

A noite estendia sobre elle o seu manto; porém, habituado eu com a escuridão completa das catacumbas, achei que as estrellas despediam sobre elle demasiado brilho. Sua luz era para meus olhos a de um claro dia. Percebia de longe os objectos, como si fossem illuminados pelos raios do sol.

Corri novamente, em poucos instantes, o claustro pequeno e os tres grandes; contei os quadros preciosos, a ver si faltava algum; cheguei até a porta do centro que continuava guardada por fóra e ouvi vozes tumultuosas e ruido de armas. Por fim, decidi-me a subir aos corredores do segundo andar.

Todas as portas das cellas estavam abertas e algumas dellas fóra dos gonzos. Quasi sem poder respirar, entrei na minha cella. Minha cama, minhas duas cadeiras e minha mesa, haviam desaparecido. A um canto e feito em pedaços vi meu crucifixo e um dos meus livros de reza; apanhei-os. Reguei com meu pranto aquelle solo, aquelles tabiques e aquella janella que tanto amei. Deixei-a entreaberta e vim encontral-a aberta de par em par. Todavia, reinava allí o mesmo silencio de antes, só interrompido pelo sussurrar de ondas mansas.

Estive algum tempo junto á janella, contemplando as estrellas e as estrias prateadas que os raios da lua imprimiam sobre o mar. Com os cotovelos sobre o peitoril, e as faces descansando nas mãos, eu perguntava á lua e ás estrellas si illuminariam outras noites melhores para meus irmãos, quando estivessem apagados os odios, contra elles agora accesos; e, olhando as ondas, perguntava a mim mesmo si, á maneira que ellas passavam e desapareciam, tambem haviam de desaparecer os dias de vingança.

— Ai de mim! — disse em voz alta, sem poder conter-me — ai de mim, que não hei de ver esses dias por que tanto suspiro!

— Imprudente — disse alguém atraz de mim, — com uma voz que me deixou hirto de assombro, sentindo ao mesmo tempo que uma mão me tapava a bocca.

Nem força tive para voltar-me, e encommendei minha alma ao céu, crendo ter chegado minha ultima hora.

— A ti entrego minha alma, Virgem santa — disse com voz apagada.

— Calai-vos, por Deus, padre Manoel, — me disse alguém — e retirai-vos dessa janella funesta.

Cresceu meu espanto, posto que sentisse renascer minha esperanza, ouvindo que me chamavam por meu nome.

Voltei-me.

CONTINUA

## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

**S. Paulo** — D. Rosa Correia agradece dois favores recebidos e encomenda uma missa a Sta. Anna e outra ao V. Padre Claret.

**Rio de Janeiro** — Uma devota encomenda uma missa em acção de graças por favores recebidos e espera receber outros. — d. Esther Tavora Cunha encomenda uma missa de promessa, por alma de d. Celeste. — d. Esther Braga manda 6\$ para duas missas ao Sdo. Cor. de Maria e outra para as almas abandonadas do purgatorio, cumprindo assim promessa feita pela saúde de uma irmãinha, obtida já a graça. — d. Lydia Pires toma assignatura e encomenda duas missas de promessa.

**Araraquara** — D. Izabel Aranha Gurgel agradece ao C. de Maria o ter sarado seu filho Alfredo de uma grave doença. — D. Josephina Abritta entrega 2\$ para velas — D. Dolores Ramalho Foz agradece o ter sarado de coqueluche 6 de seus filhos e dá 12\$ para velas sendo 2\$ por cada um e pede publicação.

**Avaré** — d. Adelia Gutierrez encomenda 1 missa de promessa. — d. Mathilde Vieira agradece os beneficios alcançados durante o anno de 1921. — d. Idalina Palmeiro agradece entrega a importancia para 1 missa e 2\$ para velas.

**Barbacena** — Srta. Dejanira Lopes agradece á N. Sra. a saúde de sua mãe e em cumprimento de promessa pede uma assignatura. — d. Maria José de Oliveira Costa agradece cinco importantes graças. — d. Maria Simina Gonçalves manda rezar uma missa.

**Bebedour** — d. Anna Kobal agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e manda rezar uma missa e publicar a mesma.

**Bragança** — d. Maria Antonia Gouvea agradece um favor recebido no seu filho por ter sarado dum grande e grave incommodo.

**Borebi** — d. Maria Thomé manda dizer uma missa por alma de José Burgos e 2\$ para velas. — sr. Joaquim Carvalho cumprindo promessa manda dizer uma missa a N. Sra. Aparecida, uma ao C. de Maria, uma ás almas e uma pelas almas de João e Isaura. — d. Julietta Ferreira toma uma assignatura.

**Cerqueira Cesar** — d. Maria Orcesi entrega a importancia para uma missa por alma de Rosa.

**Campinas** — Uma devota do C. de Maria em agradecimento por um favor alcançado pela saúde do seu filho antes com uma molestia na cabeça e desenganado dos medicos, entrega 5\$ para a publicação desta graça.

**Cajuru de Itauna** — d. Francisca Jacintha de Oliveira cumprindo promessa envia 2\$ para a publicação do milagre de sua filhinha Margarida sarar de uma perna entrevada por intervenção do Sagrado Coração de Jesus.

**Cachoeiro de Itapemirim** — sr. Antonio José Carvalho Machado, já fallecido, pediu para serem rezadas duas missas em suffragio das almas do Purgatorio que hoje sua familia satisfaz. — d. Amelia Rocha manda dizer uma missa em louvor do C. de Maria, conforme promessa que fez para sua filha.

**Cotia** — d. Narcisa Oliveira Pinto encomenda uma missa por alma de sua mãe Carolina Moraes Pinto. — d. Lydia Moraes pede celebrar duas missas por favores alcançados. d. Faustina Nascimento publica seu agradecimento por varios favores recebidos. — d. Etelvina Pedroso publica seu agradecimento por muitas graças recebidas do maternal Coração de Maria. — d. Raphaela Pedroso remette 64\$ para varias assignaturas da «Ave Maria» em cumprimento de promessas.

**Formiga** — sr. Clemente Liboredo Silva publica seu agradecimento por favores recebidos.

**Jaboticabal** — sr. José Paschualini agradece favores recebidos, manda rezar uma missa e mais 2\$ para velas. — sr. Luiz de Loya agradece uma graça e manda rezar 1 missa a Sta. Luzia.

**Laranjal** — d. Adelaide Gomez Oliveira agradece um favor recebido e pede a publicação.

**Mercês** — o sr. Ayres Moreira de Almeida por favores recebidos manda rezar uma missa. — o sr. Antonio Rosa de Oliveira penhorado agradece uma graça recebida.

**Mathias Barboza** — Um devoto do V. Pe. Claret agradece ter sido feliz na conclusão dos seus negocios.

**Monte Alto** — d. Belmira e João Lourenção agradece favo-

res recebidos e mandam rezar 3 missas. — d. Maria Clara de Souza agradece uma graça alcançada e entrega 5\$ para uma missa e publicação da graça.

**Muquy** — d. Anna Leopoldina Ribeiro agradece tres graças conquistadas pela novena das 3 Ave Marias. Agradecida entrega 2\$ para vela e publicação. — sr. Joaquim Fernandes Silva dá a importancia para 3 missas no altar - mór por alma de Thomasia Joaquina de Macedo. — D. Nadia A. Siano pede as seguintes missas: uma por alma de Maurilia A. Vieira e outra por Herculina A. Vieira — d. Maria Antonia Siano, pede 3 missas, sendo uma por alma de sua mãe Rosa, outra por Caetano e outra em intenção á sua familia. — D. Nothiburga B. Siano manda dizer as missas seguintes: uma em agradecimento ao C. de Maria, e outra por alma de Manoel F. Silva. — Sr. Caetano Siano pede missa em acção de graças por um favor obtido. Srta. Rolanda cumprindo promessa feita manda dizer missa para as almas do purgatorio. — D. Candida C. Brasil manda dizer 2 missas, uma por alma de sua filha Cecilia e outra por alma de sua mãe Emilia. — D. Alexandrina Ferreira manda dizer missa por alma de seu pae Vicente. Sr. Vicente Ferreira pede sejam ditas 2 missas por alma de sua esposa Emilia. — D. Francisca de A. Alves dá 3\$ para missa no altar do C. de Maria por intenção de seu filho Miguel, para sarar de um incommodo.

**Olympia** — Uma devota agradece favores e reforma assignatura e pede publicação.

**Porto Feltz** — d. Maria do E. Santo Arruda agradece muitos favores recebidos.

**Pitanguy (Brumado)** — D. Izabel Guimarães toma assignatura e manda celebrar missa.

**Porto Alegre** — C. G. pede que sejam tornadas publico duas graças alcançadas por intercessão da Virgem Maria.

**Palmyra** — D. Anna Pittella agradece a Maria Sma. a ter curado de uma profunda neurasthenia.

**Rubião Junior** — Srta. Irene Varoli agradece favores e dá 3\$ para uma missa segundo sua intenção.

**Resaca** — D. Rosalina Machado manda dizer uma missa de anno por alma de Paulina Bruno.

**S. Manoel** — D. Delphina Jorge recebeu varios favores do C. de Maria. — D. Gertrudes Moura conseguiu duas importantes graças pela Novena e uma communhão em honra a Nossa Senhora.

**Sta. Rita** — D. Izabel Salles publica seu agradecimento por favores recebidos do P. Claret.

**S. Joaquim** — D. Guiomar A. Caboclo agradece a saúde de sua mãe, e cumprindo promessa manda dizer uma missa.

**S. Simão** — Leovegilda Gouvêa Mello publica seu agradecimento por duas graças alcançadas.

**S. Carlos** — F. M. agradece duas graças obtidas por intermedio da Novena, e encomenda duas missas pela alma de seus queridos paes.

**Sorocaba** — D. Eugenia Barros Oliveira pede que sejam publicadas diversas graças recebidas.

**Sta. Rita do Passa Quatro** — Uma filha de Maria envia 30\$000 para serem celebradas 10 missas pelas almas do Purgatorio, para que por intermedio das mesmas obtenha uma grande graça.

**S. Sebastião de Entre Rios** — d. Maria Conceição Brandão envia 9\$ para celebrar 3 missas para as almas. — sr. Randolpho Brandão envia 3\$ para uma missa pelas almas.

**S. Borja** — A familia Peñagaricano agradece varios favores recebidos do C. de Maria.

**Ubá** — De nossa Correspondente d. Raymunda Candida Pereira recebemos 71\$600 para varias assignaturas da Ave Maria: varias esmolos para celebração de missas e donativo de varias pessoas e devotos do Coração de Maria em cumprimento de promessas.

**Valença** — d. Ambrosina Fialho agradece varios favores e encomenda uma missa.

**Vespasiano** — sr. Joaquim Gomes encomenda varias missas de promessa.

**Victoria** — d. Victorina Versallos Amigo offerta 5\$ para o C. de Maria. — sr. Freitas Barbosa offerta 3\$ para o Santuario em cumprimento dum voto. — d. Luiza Maximo Ribeiro agradece ao I. C. de Maria um importante favor que conseguiu a beneficio dos meninos Mario e Luiz. — d. Olinda Ribeiro Passini penhorada dá 2\$ por ter alcançado a saúde de seu esposo pela nov. das 3 Ave Marias.

**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros p<sup>ra</sup> o Sto. Sacrificio da Missa  
RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

N<sup>o</sup> e vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
RUA BARÃO DE TATUHY, 62  
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

**CASA PIO X**

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacradas Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Res, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Cuvridor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**LEBERT & CIA.**

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada**; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lenticulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras** com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-



cial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presepes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calices, ambulacros, castiças, banquetas, candelabros, etc. — **Medalhas de alluminio** para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

PEÇAM CATALOGO

**RUA S. BENTO, 3 (sobr.)**

**SÃO PAULO**

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

—: Telephone Central, 3-3-3-4 —:

**VIDA**

DA SERAPHICA MADRE

**Santa Thereza de Jesus**

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

**Estampas em tela** proprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo  
PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria» —

**Bellissimos devocionarios e**

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima com capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

**A \$800**

Catecismo illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500